



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Parque Municipal de Amparo – 4ª Etapa

LOCAL: :- Rodovia SP-360 Km 130 – Alto da Serra

MUNICÍPIO: Amparo - SP

ART: 28027230200016823

1 Objeto

O presente memorial tem como objeto a Construção de Parque Municipal de Amparo, de modo a propiciar uma área ampla de lazer, com ciclo via, quiosque e locais para eventos com segurança, conforto e acessibilidade aos seus usuários.

Nesta etapa será executado dois lagos, seus entornos com passeio e iluminação, e rede interna de distribuição de energia.

2 Descrição dos serviços

2.1 Serviços preliminares

A placa de Obras deverá atender à padronização especificada pelo Convênio devendo ser exposta em local a ser definido pela Fiscalização.

O container deverá ser instalado no local apontado pela Fiscalização.

2.2 Limpeza

Deverá ser demolida uma construção existente.

Deverá ser promovida a limpeza da camada vegetal de toda área interna a guia mais externa do passeio, totalizando 13.000,00 m².

Deverão ser executados corta-rios conforme o andamento das obras.

2.3 Ensaios

Deverão ser executados ensaios a percussão do tipo SPT nas áreas onde serão implantados os cutoffs das barragens.

Deverão ser executados ensaios de granulometria, de teor de umidade, de limite de liquidez, de limite de plasticidade, de densidade real, ensaio de massa específica, incluindo a retirada da amostra com trado. Esses ensaios deverão ser executados nas jazidas de empréstimo do solo.



2.4 Primeira lagoa

A primeira lagoa é a que se encontra no nível mais baixo do conjunto de lagoas.

ABERTURA

A lagoa deverá ser locada considerando 1,00 metro a cima do nível d'água projetado.

A camada vegetal deverá ser removida, considerando 1,00 m espessura.

O volume escavado foi obtido através do software Civil 3D a partir do lançamento do levantamento topográfico, desconsiderando a escavação para a execução do cutoff.

BARRAGEM

Deverá ser demolido um trecho do muro existente para a passagem do tubo de escoamento do monge, do tubo para futura instalação de turbina e para passagem do extravasor.

A área de implantação do cutoff deverá ser escavada conforme projeto.

Toda a barragem, incluindo o cutoff deverão ser executados com solo de empréstimo e compactados com 100 % do proctor normal.

O extravasor será executado em concreto armado, conforme projeto.

Deverá ser executado dreno de pé em pedra britada envolta em manta geotêxtil.

Deverá ser instalado 18,44 metros de tubo de 150 mm para futura instalação de turbina.

ACABAMENTO MARGEM LAGOA

Toda margem deverá ser revestida em grama e gabião.

MONGE

O monge deverá ser executado em concreto armado, sobre fundação em brocas de concreto armado de 25 cm de diâmetro.

As pranchas niveladoras deverão ser confeccionadas em madeira Jatobá, Cumaru ou Garapeira, conforme projeto complementar – detalhamento



monge. Deverá ser instalada tela com objetivo de evitar a obstrução da tubulação.

Deverão ser instalados 19,45 metros de tubo de concreto, DN 400 mm, em conjunto à execução da barragem.

2.5 Pavimentação entorno da primeira lagoa

Deverá ser locada a área, em seguida deverá ser promovida a limpeza da camada vegetal.

A área deverá ser compactada e guias em concreto armado deverão ser instaladas, deixando nos pontos mais baixos aberturas para o escoamento da água.

A pavimentação será em blocos intertravados de concreto o geometria, cores e paginação à serem definidas pela fiscalização.

2.6 Segunda lagoa

A primeira lagoa é a que se encontra no segunda nível mais baixo do conjunto de lagoas.

ABERTURA

A lagoa deverá ser locada considerando 1,00 metro a cima do nível d'água projetado.

A camada vegetal deverá ser removida, considerando 1,00 m espessura.

O volume escavado foi obtido através do software Civil 3D a partir do lançamento do levantamento topográfico, desconsiderando a escavação para a execução do cutoff.

BARRAGEM

A área de implantação do cutoff deverá ser escavada conforme projeto.

Toda a barragem, incluindo o cutoff deverão ser executados com solo de empréstimo e compactados com 100 % do proctor normal.

O extravasor será executado em concreto armado, conforme projeto.

ACABAMENTO MARGEM LAGOA

Toda margem deverá ser revestida em grama e gabião.



MONGE

O monge deverá ser executado em concreto armado, sobre fundação em brocas de concreto armado de 25 cm de diâmetro.

As pranchas niveladoras deverão ser confeccionadas em madeira Jatobá, Cumaru ou Garapeira, conforme projeto complementar – detalhamento monge. Deverá ser instalada tela com objetivo de evitar a obstrução da tubulação.

Deverão ser instalados 37,78 metros de tubo de concreto, DN 400 mm, em conjunto à execução da barragem.

2.7 Pavimentação entorno da segunda lagoa

Deverá ser locada a área, em seguida deverá ser promovida a limpeza da camada vegetal.

A área deverá ser compactada e guias em concreto armado deverão ser instaladas, deixando nos pontos mais baixos aberturas para o escoamento da água.

A pavimentação será em blocos intertravados de concreto o geometria, cores e paginação à serem definidas pela fiscalização.

Para execução de passeio sobre o córrego foi previsto 7,00 metros de tubos em concreto armado, DN 800 mm.

2.8 Instalações elétricas

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Será implantada rede de distribuição elétrica, devendo o projeto ser aprovado na concessionária local (CPFL).

A rede será composta de 5 transformadores e 25 postes.

POSTO DE TRANSFORMAÇÃO

Será implantado Posto de transformação de 225 kVA, devendo o projeto ser aprovado na concessionária local (CPFL).

PADRÕES DE MEDIÇÃO



Serão instalados 4 unidades de padrão de medição categoria C3, 2 unidades categoria B1 e 1 unidades categoria C6. Os padrões devem seguir as normas da concessionária local (CPFL).

ILUMINAÇÃO

As luminárias devem possuir selo PROCEL e garantia de 5 anos. Antes da instalação deverá ser apresentada amostra da luminária, juntamente com catálogos, ensaios e arquivo IES.

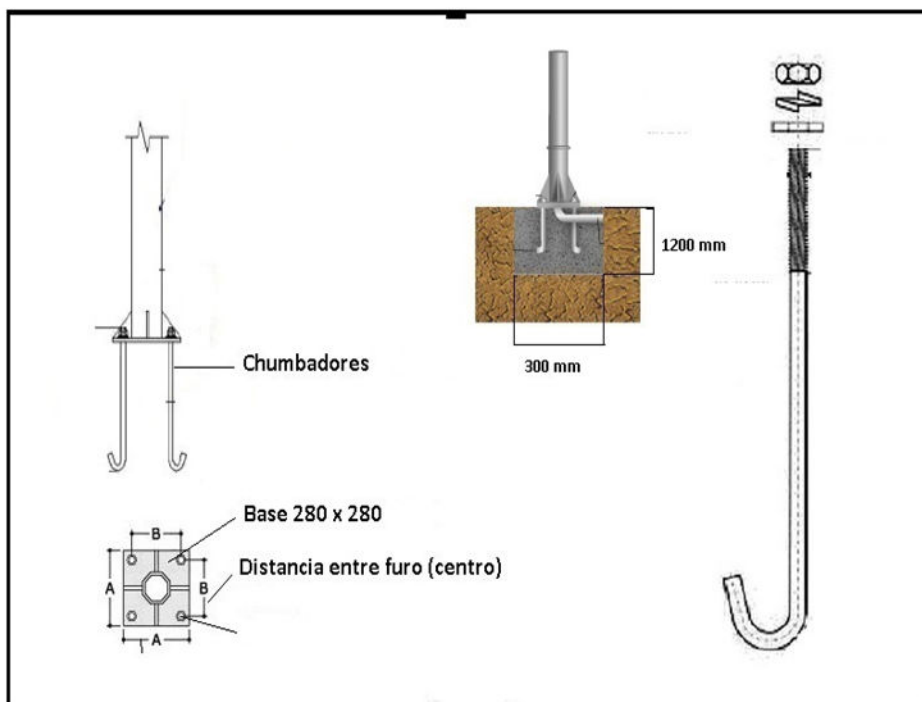
Fica condicionada a aprovação da amostra pela fiscalização, para permissão da instalação das luminárias.

POSTES

Os postes serão em aço SAE 1010/1020, com parede grossa, galvanizado a fogo. O acabamento deverá ser galvanizado a fogo conforme norma NBR-6323/9. Apresentaram altura útil de 6 e 9 metros.

Conforme critério do executor os postes podem ser flangelados ou engastados.

Se optar por flangelado a fundação para os postes deve seguir as especificações da ilustração abaixo:



PAÇO MUNICIPAL “PREFEITO CARLOS PIFFER”



Optando por engastado o prolongamento para engaste deve ser de no mínimo 1000mm.

Os suportes para encaixe no topo do poste serão para 1 ou 2 pétalas. Confeccionados em tubo de aço SAE 1010/1020, inclinação de 5°. O acabamento do suporte deverá ser galvanizado a fogo conforme norma NBR-6323/9.

ALIMENTAÇÃO

O circuito alimentador de energia elétrica dos quadros de distribuição de cargas (QDC's) deverá ser de acordo com o determinado em projeto e deverá ser instalado em eletroduto subterrâneo saindo a partir dos padrões de medição.

O acionamento das luminárias será pelo conjunto (timer + contator) instalados nos quadros de distribuição.

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS

Os QDC's deverão ser em chapa de aço, do tipo embutir e espaço suficiente para abrigar o barramento, disjuntores, cabos de cobre e demais acessórios previstos em projeto e ainda no mínimo mais 20% de espaço para disjuntores reservas, visando futuras ampliações.

Em sua montagem o profissional deverá obrigatoriamente organizar e identificar os circuitos com sua respectiva concordância com o equipamento ou carga a ser ligada, além de instalar placas de advertência do risco de choque elétrico que deverá ser colocado na porta do quadro.

A porta dos QDC's deverá conter dispositivo de tranca impedindo o acesso de pessoas não autorizadas e uma placa advertindo o risco de choques elétricos.

ATERRAMENTO

Deverá ser realizado aterramento com hastes cobreadas tipo copperweld de 5/8" x 2,40m em cada poste, em cada quadro de distribuição além do aterramentos dos padrões de medição conforme norma da concessionária. Todas as hastes serão instaladas em caixas apropriadas.

CONDUTORES

Os condutores a serem utilizados deverão ser de cobre com isolamento 0,6/1kV - isolação HEPR com seção conforme indicada em projeto,.



Os condutores deverão ser do tipo antichama BWF e possuir gravados em toda sua extensão as especificações de nome do fabricante, seção, isolamento, temperatura e certificado do INMETRO.

Não serão permitidas emendas nos condutores alimentadores de circuitos, bem como emendas no interior dos eletrodutos.

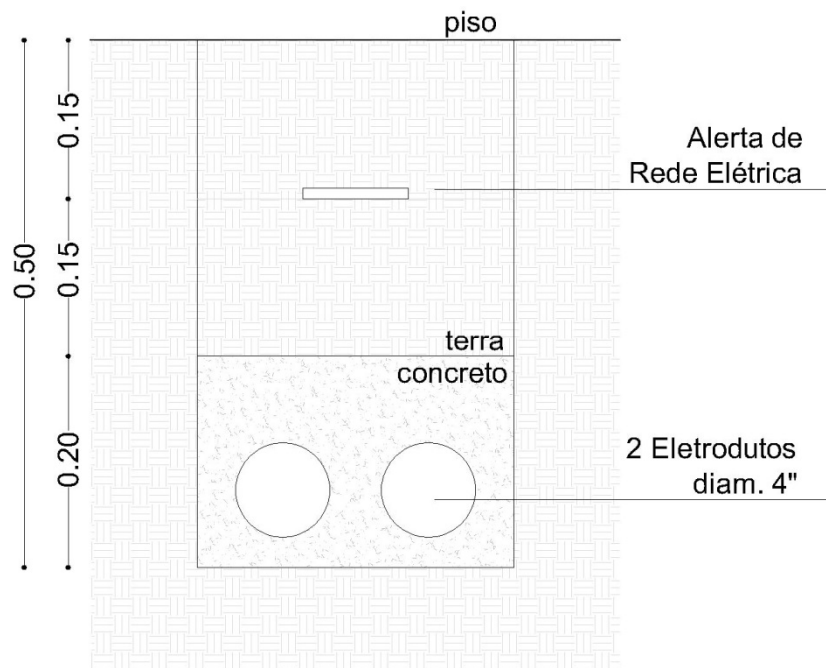
O critério das cores de fases, neutro, retorno e proteção deverão ser conforme estabelecido na ABNT NBR 5410:2005. Os condutores só devem ser instalados depois de completada a rede de eletrodutos e concluídos todos os serviços de construção que possam danificar os eletrodutos. A instalação só deve ser iniciada após a tubulação estar perfeitamente limpa e seca.

ELETRODUTOS E INFRAESTRUTURA ELÉTRICA

Os Eletrodutos subterrâneos devem ser corrugado em polietileno de alta densidade com espessura conforme projeto, enterrados em uma profundidade mínima de 50.

Ao longo de toda a sua extensão, deve haver um elemento de advertência (similar a foto abaixo) não sujeito a deterioração, situado, no mínimo, a 15 cm acima do eletroduto.





CAIXAS DE PASSAGEM

Deverão ser previstas caixas de passagem de 400x400x400mm e 300x300x3000mm em alvenaria com fundo em pedra brita para dreno de água e equipada com tampa de concreto.



3 Recebimento da Obra:

- ✓ O serviço pode ser recebido se atendidas todas as condições de projeto, fornecimento dos materiais e execução.
- ✓ Não será aceito o assentamento de peças com defeitos visíveis na superfície, como falta de esquadro, falta de nivelamento, ondulações, etc.
- ✓ A Fiscalização deve acompanhar a execução

Amparo, 09 de dezembro de 2019.

Mônica de Souza Lenzi Baraldi
Engª Civil – SMDU – Projeto e Obras
CREA: 5060266194
ART: 28027230200016823